

COMPARAÇÃO MORFOMÉTRICA DE MACHOS E FÊMEAS DE *Astyanax gr. bimaculatus* (LINNAEUS, 1758) CAPTURADOS EM DOIS AÇUDES DA BACIA DO RIO MOXOTÓ (PE) SOB A INFLUÊNCIA DO PROJETO SÃO FRANCISCO

GIANCARLO ARRAIS GALVÃO^{1,2}, BRUNO DOURADO FERNANDES DA COSTA¹, GEIZA RODRIGUES DOS SANTOS NASCIMENTO¹, PATRICIA AVELLO NICOLA^{1,2}, LUIZ CEZAR MACHADO PEREIRA^{1,2}

¹ CEMAFUNA - Centro de Manejo de Fauna da Caatinga, ² UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco

giangalvao1@hotmail.com

Resumo

O gênero *Astyanax* é formado por peixes com grande diversidade nas bacias da América do Sul, é cada vez mais relevante o entendimento sobre os complexos padrões de variação morfométrica dos organismos utilizando técnicas de análises estatísticas, permitindo considerar simultaneamente a variação dos diversos caracteres quantitativos, fundamental no sentido de gerar dados confiáveis com o objetivo de estabelecer programas de conservação e monitoramento de espécies garantindo sua sobrevivência. O presente trabalho estabeleceu hipóteses relacionadas a razão sexual, tamanho dos indivíduos entre os sexos, tamanho e forma dos indivíduos a serem respondidas ao comparar morfometricamente duas populações de *Astyanax gr. bimaculatus* capturados em dois açudes da Bacia do Rio Moxotó/PE (Açude dos Costa e Açude Custódia). A razão sexual verificada por meio do teste de χ^2 , com correlação de Yates, mostrou um desvio para as fêmeas. O tamanho dos indivíduos entre sexos realizado pelo teste t-student foi observado que as fêmeas dos açudes dos Costa e Açude Custódia são maiores do que os machos, já entre os machos entre os açudes analisados, mostrou que os do Açude Custódia são maiores que os machos do Açude dos Costa. Comparando as fêmeas entre os Açudes verificou que as fêmeas do Açude Custódia são maiores que as do Açude dos Costa. O tamanho e forma dos indivíduos foi observado através de análise morfométrica multivariada dos componentes principais que explicou 96,39% da variação existente nos dados originais, distribuídos em 95,09% para o primeiro componente principal e 1,29% no segundo componente principal. Estas diferenças morfométricas podem estar associada a fatores ambientais, como a velocidade da água, a formação de micro habitats, gradientes de temperatura e a aspectos da dinâmica reprodutiva.

Apoio/Agências financiadoras: Ao Ministério da Integração Nacional, Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao CEMAFUNA (Centro de Manejo de Fauna da Caatinga).

Palavras-chave: Ecomorfologia, Peixes de água doce, *Astyanax gr. bimaculatus*